

UM PASSO À FREnte NA INFORMAÇÃO

SUSTO DOS PASSAGEIROS



A morte de quatro pilotos aéreos internacionais nesta semana, quando estavam em serviço ou se preparavam para voar, deixou muita dúvida no ar. A causa das mortes, na maioria dos casos, não teve ainda uma explicação oficial. Um piloto da chileno-brasileira Latam foi uma das vítimas, durante o voo Miami/Santiago. A aeronave teve que fazer um pouso de emergência no Panamá para socorrer o piloto, que terminou falecendo. Leia mais nesta edição.



BRASIL

Sexta-feira, 18 de agosto de 2023 - nº 827
Ás 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**. Repórter Especial: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

UMA BRASÍLIA LONGE DO PLANO PILOTO

A Brasília do Plano Piloto desenhado por Niemeyer é a capital estilosa, boa para fotos. Na verdade, esta beleza está cercada por cidades-satélites, hoje regiões administrativas, que revelam outra imagem do Distrito Federal. Inicialmente eram sete e hoje são 35. Umas desenvolvidas e outras favelizadas, como a Sol Nascente, tida pelo Censo do IBGE como a maior favela do Brasil. Leia mais na matéria da repórter especial Hylda Cavalcanti.

POLÍCIA FEDERAL CAÇA OMISSOS DE BRASÍLIA

A Polícia Federal cumpriu hoje sete mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão contra sete integrantes e ex-integrantes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal. Os PMs são acusados de terem se omitido no dia da invasão das sedes dos Três Poderes em Brasília, em 8 de janeiro. Segundo a PGR, que encaminhou denúncia ao STF, a PM/DF tinha informações para evitar os atos de violentos de 8 de janeiro.

NADA ACONTECE COM GENERAL DO GSI

Já o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Gonçalves Dias recebeu cinco alertas entre 6 e 8 de janeiro sobre o risco de invasões aos prédios na Esplanada dos Ministérios e na Praça dos Três Poderes. O ex-diretor-adjunto da Abin Saulo Moura Cunha avisou ao então chefe

do GSI, inclusive, sobre a possibilidade de pessoas armadas estarem presentes. As mensagens desmentem falas de G. Dias sobre o episódio. O militar foi visto em vídeo no dia 8 ciceroneando manifestantes que invadiram o Palácio do Planalto.

CARLA ZAMBELLI É RÉ POR PORTE ILEGAL DE ARMA

O STF formou a maioria hoje para tornar ré a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), apoiadora do ex-presidente Bolsonaro, sob acusação dos crimes de porte ilegal de arma e de constrangimento com emprego de arma. A acusação foi feita após o episódio em que a deputada sacou e apontou a arma para um homem que a agrediu no meio da rua em São Paulo, na véspera do segundo turno da eleição.

*Do nosso
campo para
sua mesa.*



@rede_pernamebuco
redepernambucodesupermercados

MAIS UMA ESTRANHA COINCIDÊNCIA

QUATRO PILOTOS MORREM EM SERVIÇO ESTA SEMANA

Com o Aero Inn net e comunicado Latam



Dois indianos, um europeu de nacionalidade não informada e um brasileiro. Este o saldo de mortes de pilotos de avião em serviço, esta semana. Estranho é que em apenas um caso a causa das mortes foi oficialmente comunicada.

RECORRÊNCIA

Em nenhum dos casos houve qualquer perigo para os passageiros. Um dos indianos

sofreu ataque cardíaco com a aeronave ainda em terra. Outro era piloto sobressalente e estava na reserva. Nos demais casos, o copiloto, com ajuda da tripulação, realizou os procedimentos para um pouso seguro. Agora, que deve ser muito assustador, deve:" _ Senhores passageiros aper tem os cintos. O piloto acaba de falecer".

INDIANOS



Em menos de 24 horas dois pilotos indianos morreram enquanto estavam a serviço de suas empresas aéreas. A primeira fatalidade foi num voo da Qatar Airways, num voo de Delhi para Doha. O piloto não teve o nome revelado, mas estava na cabine de passageiros como tripulante extra, quando sofreu um ataque cardíaco e morreu. Já o segundo caso foi registrado no Aeroporto de Nagpur, momentos antes do

embarque, próximo da ponte que dá acesso à aeronave. O piloto de 40 anos da IndiGo passou mal, desmaiou e veio a falecer, sendo constatado que ele sofreu uma parada cardíaca. Segundo a mídia local, ele havia feito a última jornada mais de um dia antes da fatalidade. A última operação foi um voo durante a madrugada, mas ele descansou por 27 horas antes de se apresentar para o voo em Nagpur.

LATAM



Um voo da companhia aérea chileno-brasileira Latam que saiu de Miami rumo a Santiago precisou desviar sua rota pelo Panamá depois que um dos pilotos sofreu uma emergência médica, informou a empresa. O incidente ocorreu no voo LA505, que na terça-feira precisou pousar no aeropor-

to internacional de Tocumen, no Panamá. “Durante o voo foram realizados todos os protocolos de segurança necessários para salvar a vida do piloto afetado. No entanto, após a aterrissagem, e depois de receber atendimento em terra, infelizmente o piloto faleceu”, disse a Latam em um comunicado.

Postado em www.opoder.com.br

Realização:



29 A 31 DE AGOSTO DE 2023
BELÉM - PA

ESTATÍSTICAS DO IBGE SOB RISCO



O polêmico Márcio Pochmann tomou posse hoje na presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cerimônia ocorreu na sede do Ministério do Planejamento, em Brasília, com a presença do presidente Lula. Os resultados entregues pelo IBGE são orientadores das políticas públicas que o Brasil precisa. O economista Edmar Bacha, que presidiu o IBGE em meados da década de 1980, disse à CNN que a escolha de Marcio Pochmann para comandar o órgão é um “perigo” para as estatísticas brasileiras.

CURRÍCULO NEGATIVO

Bacha participou do time que formulou o Plano Real e foi apoiador da candidatura da ministra Simone Tebet, do Planejamento, órgão ao qual o IBGE está subordinado. “É um perigo para as estatísticas. O país vai colocar como centro do sistema alguém que fez uma desastrosa administração no Ipea. É um enorme risco para a credibilidade do sistema estatístico nacional”, disse Bacha sobre Pochmann, militante petista de primeira hora.

IDEOLOGIA DOS NÚMEROS

O economista Marcio Pochmann foi presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no governo Dilma Rousseff e é questionado por ter afastado técnicos que não compartilhavam de sua linha de pensamento heterodoxo.

BRONCA COM O CONSIGNADO

A decisão anunciada hoje de redução dos juros do crédito consignado de 1,97% para 1,91% para aposentados poderá fazer com que bancos reduzam a oferta dos em-

préstimos. O alerta foi feito pela Federação Brasileira dos Bancos, a Febraban. Segundo a entidade, o novo patamar dos juros não cobre os custos de parte dos bancos.

FUTURO: MAIS ÁLCOOL NA GASOLINA



A proposta do projeto de lei do “Combustível do Futuro” está avançada e é um dos focos legislativos do governo federal para os próximos meses, disse Rafael Dubeux, assessor especial do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A medida integra o Plano de Transformação Ecológica (PTE). Além de regras para captura e estocagem de carbono, o texto estabelece metas para a mistura do etanol na gasolina - que tende a crescer até o patamar de 30% - e do uso de diesel verde. A proposta também vai fixar mandatos para que o setor aéreo reduza suas emissões.

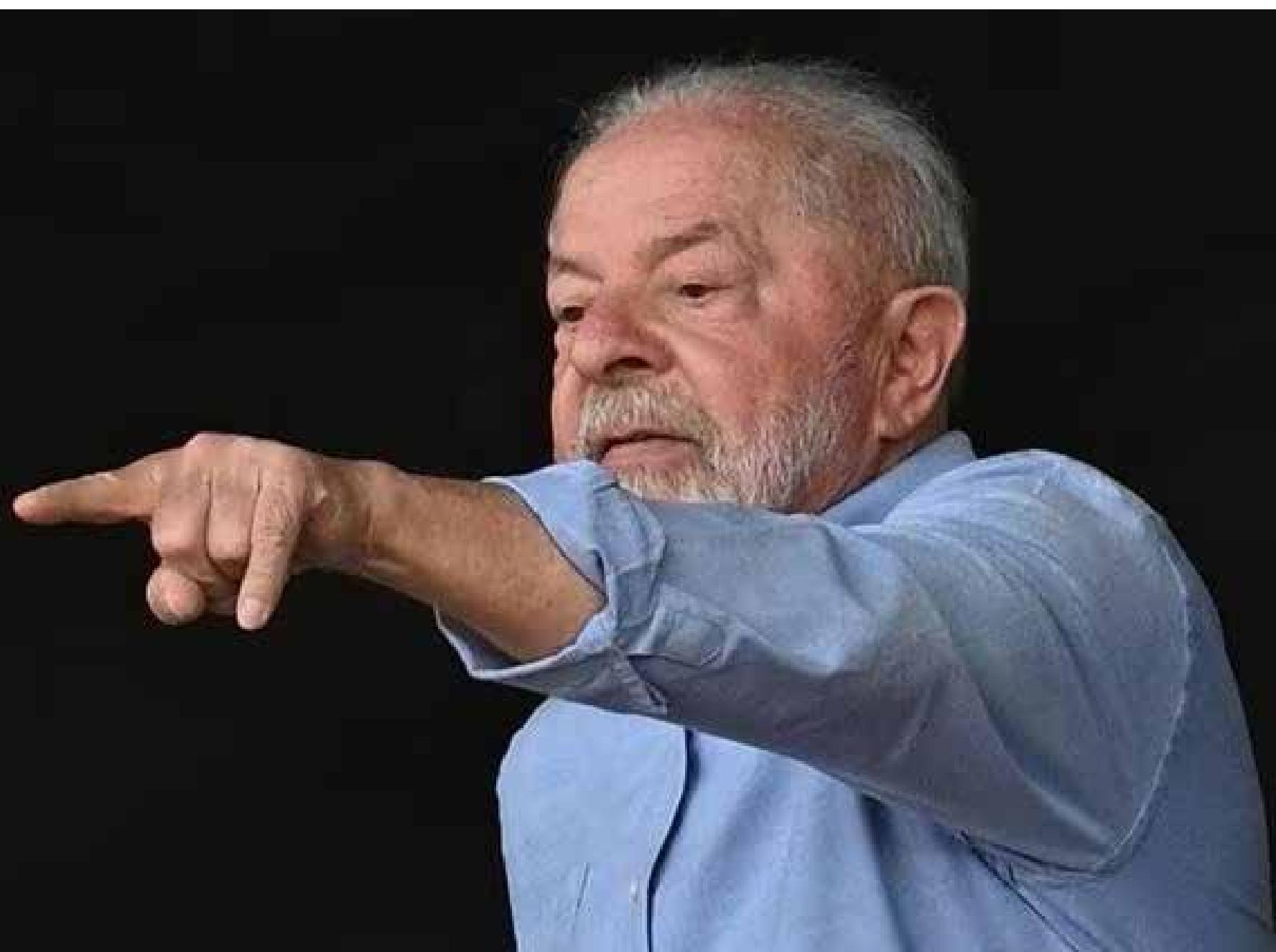
SALÁRIO MÁXIMO



A ida de Neymar para o Al-Hilal movimentou o futebol mundial e a conta bancária de alguns atletas. De acordo com o jornal francês *Le Parisien*, o atacante brasileiro agora é dono do terceiro maior salário do planeta. O novo camisa 10 do time saudita ganhará 160 milhões de euros, cerca de R\$ 867 milhões, por ano e só fica atrás de Cristiano Ronaldo e Benzema, empatados no valor do contracheque. Oito dos dez maiores salários do mundo no futebol são de atletas da Arábia Saudita.

REFORMA MINISTERIAL

LULA ATRASA TROCA DE MINISTROS



Os deputados André Fufuca e Sílvio Costa Filho vão esperar mais um pouco para serem nomeados ministros de Lula. Eles devem esperar a volta do presidente da sua viagem à África para fechar a reforma ministerial. A expectativa anterior era que as trocas fossem anunciadas até o fim desta semana. Um dos principais entraves para a demora é o comando do Ministério do Desenvolvimento Social, o da Bolsa-Família, hoje com o petista Wellington Dias e cobiçado pelo PP.

CENTRÃO QUER BOLSA-FAMÍLIA

Enquanto o Centrão insiste em pressionar

pelo comando da pasta de Desenvolvimento Social, Lula quer manter Dias no ministério, mesmo que a avaliação dele dentro do governo não seja tão boa. Os próprios ministros divergem nas apostas sobre os novos rumos da Esplanada.

PSB É CONTRA A SAÍDA DE FRANÇA

No caso do Republicanos, a tendência é que Silvio Costa Filho (PE) assuma Portos e Aeroportos. Nesse cenário, Márcio França poderia ser realocado para o Ministério da Ciência e Tecnologia, hoje comandado por Luciana Santos (PCdoB), que por sua vez assumiria a pasta das Mulheres, no lugar de Cida Gonçalves.

ATÉ O VICE NÃO QUER A MUDANÇA

O PSB saiu em defesa de França. Em uma nota conjunta, os líderes da sigla na Câmara e no Senado, lembram que o ministro renunciou a sua candidatura ao governo de São Paulo, no ano passado, a pedido de Lula e ressaltam que ele participou da articulação para a chapa Lula-Alckmin, vitoriosa na disputa pelo Palácio do Planalto.

BRASÍLIA É UMA ILHA

*Hylde
Cavalcanti*

ANTIGAS CIDADES- SATÉLITES: DE 7 PARA 35



Taquatinga

Brasília é, hoje, literalmente, uma ilha em meio às cidades do Distrito Federal, que em alguns casos possuem uma vida próxima da capital em pujança - como Taguatinga - e em outros (a maioria) se distinguem por condições precárias e bem diferentes do traçado diferenciado e cosmopolita das lojas e restaurantes que abrigam o centro do Poder.

MULTIPLICAÇÃO

No início, o DF tinha sete cidades-satélites. Receberam essa denominação por ficarem bem próximas e serem dormitórios para abrigar trabalhadores que viajaram para participar da construção e resolveram permanecer na área depois de pronta - como vigilantes, zeladores, porteiros, domésticas, motoristas ou em outras funções.

DESIGUALDADE



Águas Claras

Mas o número não para de crescer. Esta semana, foi instituída a 35^a destas cidades - agora chamadas de Regiões Administrativas ou RAs: a de Água Quente. O que aconteceu? A população cresceu, a desigualdade social aumentou ainda mais e essas pessoas precisaram se alojar em lugares cada vez mais distantes de Brasília.

No total, as RAs e Brasília possuem, juntas, quase 4 milhões de habitantes. Algumas têm população bem maior do que muitas cidades, como é o caso de Ceilândia (349,9 mil) e Samambaia (231,9 mil). Outras, como a da Fercal, têm 8,6 mil pessoas.

SOL NASCENTE



Sol Nascente

Caso não tivesse sido desmembrada, a população de Ceilândia passaria de 1 milhão de habitantes. Uma das RAs desmembrada de lá pouco antes de 2019, a do Sol Nascente, apesar de ter plano urbanístico em execução e um administrador, foi considerada pelo último Censo do IBGE a maior favela do Brasil. O GDF reclamou e achou “um absurdo” uma área que tem estrutura de cidade e projetos para cons-

truções e saneamento em curso ser chamada de favela. Mas o Censo considerou as condições sociais e estruturais atuais do local.

ÁGUA QUENTE

No caso de Água Quente, a mais nova cidade foi desmembrada do Recanto das Emas, região onde hoje estão alojados grandes haras e fazendas de latifundiários - muitos deles parlamentares e empresários de Brasília. Fica localizada exatamente na fronteira entre o DF e Goiás. Quando aparecia algum problema, nunca se sabia se a responsabilidade era do governo goiano ou distrital. Após negociação, ficou acertado a área que ficaria sob a responsabilidade do DF. E assim, o DF vai crescendo dessa forma torta. Como tortos são os problemas do Brasil como um todo.

CIDADES - SATÉLITES

URBANISTAS CRITICAM. GOVERNADOR QUER CRIAR OUTRAS

Hylda Cavalcanti

O problema do aumento de Regiões Administrativas no Distrito Federal, que tem sido contestado por arquitetos e urbanistas é que as RAs, em sua maior parte, se fossem transformadas em municípios, teriam condições para eleger prefeitos e vereadores, por estarem no Distrito Federal. Mas como são RAs, embora funcionem como verdadeiras cidades, não possuem eleições nem são consideradas dessa forma. É o governador quem nomeia os seus administradores (os verdadeiros prefeitos), que por sua vez trabalham em boas sedes, com



*Governador
Ibaneis Rocha*

secretários nomeados, um grupo de assessores e estrutura própria, como equipamentos e veículos.

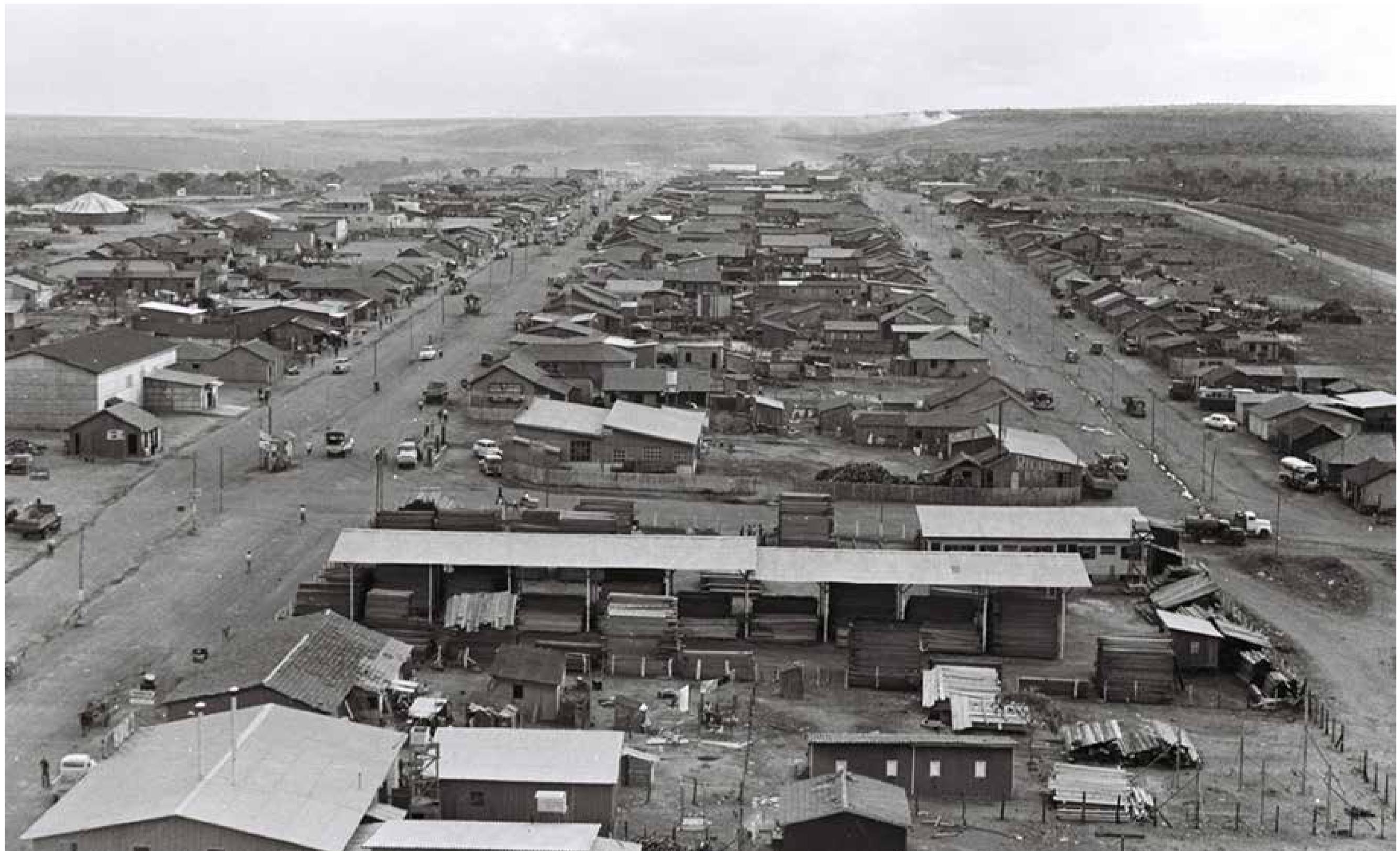
PODER



Começo das Cidades-Satélites

Isso representa mais poder para todo governador. O arquiteto Jefferson Saraiva, professor da Universidade de Brasília (UnB) diz não ver sentido em uma região como Ceilândia, por exemplo, ter sido desmembrada em cinco ou seis RAs. “O trabalho centralizado na área como um todo pela administração da própria Ceilândia funcionaria melhor, já que lá existe a administração (ou prefeitura) exatamente para isso. Mas é claro que reduziria o poder dos governantes para terem mais cargos e fazer indicações”, afirmou.

IMPORTANTE



A origem: Núcleo Bandeirantes

Já o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, rebate a tese. “A divisão é importante para dar diferencial aos moradores dessas áreas e deixá-los melhor assistidos. Passa longe de qualquer questão política. A gente instala cada RA com projetos diversos, como construção da feira, unidade de saúde, calçamentos de ruas, escolas e creches e vamos consolidando tudo aos poucos”, afirmou. E as RAs não ficam por aí. A Câmara dos Deputados aprovou, no início do ano, a 36^a delas, ainda não implantada: a de Arapoanga.

EDITAL RESUMIDO

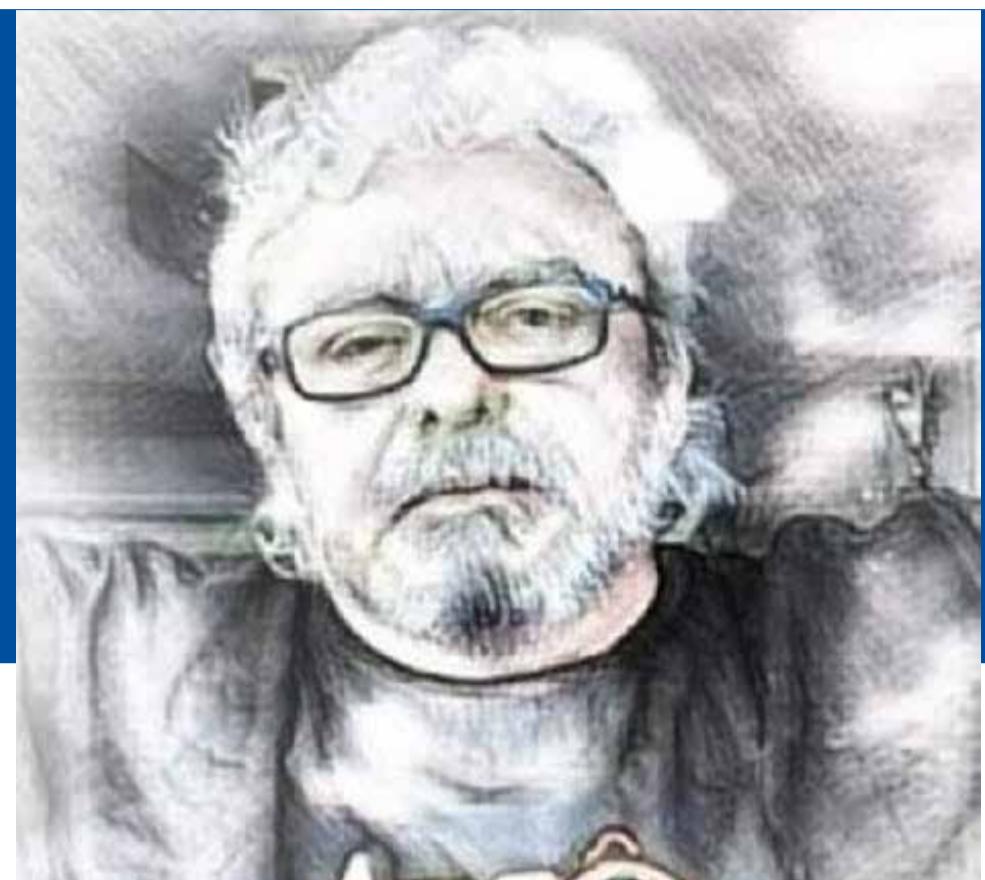


**VEM Á O III CONGRESSO
DO PARTIDO ANTIFASCISTA DO BRASIL.**

A UNIDADE POPULAR de Pernambuco – UP-PE, CNPJ: 36.321.802/0001-40: O Presidente do Partido Unidade Popular de Pernambuco, na forma da legislação eleitoral vigente e do Estatuto da Agremiação Partidária, pelo presente convoca os convencionais devidamente habilitados ao exercício do voto, para comparecerem aos res-

pectivos congressos municipais de: Recife no dia 26/08; Jaboatão dos Guararapes no dia 27/08, Caruaru no dia 26/08, Carpina no dia 26/08 e Petrolina no dia 27/08. Ficam também convocados os convencionais para o congresso estadual da UP de Pernambuco nos dias 09 e 10 de setembro. Os locais e critérios de participação estão disponíveis na página da Unidade Popular no Instagram no endereço: <https://www.instagram.com/unidadepopularpe/>. Recife (PE), 18 de agosto de 2023. Thiago de Oliveira Santos. Presidente do Diretório Estadual da UP de Pernambuco.

O grande
XICO BIZERRA, sextou
com a gente falando de ruas.



RUA FRANCISCO PARREÃO

A rua da minha meninice tinha um nome esquisito: rua Francisco Parreão, pessoa cuja identidade nunca consegui saber. Teria sido um Padre? Ou um Industrial que contribuiu para o desenvolvimento do bairro de Nazaré? Ou foi apenas um eleitor que ajudou a eleger um vereador da Cidade, que, em retribuição, lhe atribuiu o nome da minha rua? Sei que, sem motivo justificável, eu tinha vergonha de dizer o nome da minha rua. Achava esteticamente feio, soava mal. Preferia dizer que morava na rua do capinzal, em homenagem à plantação de capim que se ‘amostrava’ em toda a sua

extensão, certamente para prover de alimento as alvinegras vacas que habitavam a leiteria em uma de suas extremidades. Dali vinha o leite diário de nossos cafés matinais.

RUA CHEIA DE AREIA

Na rua, areal de ponta a ponta, sem calçadas que limitassem nosso futebol. Ali, jogávamos bola, ralávamos joelhos e torcíamos os pés. Água para lavá-los, retirávamos do cacimbão, ao fundo do quintal, onde um dia caiu do bolso do meu pai sua caneta Parker 51, na tentativa frustrada de salvar Tupã do suicídio inconsciente. À esquerda, Dona Izabelina e suas filhas, coroas donzelas ainda à espera de príncipes que nunca vieram. Do outro lado, dona Ana, baixinha, grossa que nem papel de embrulhar prego, mãe de Zé Raimundo e viúva de seu João, morrido de tanto beber.

TUDO ERA VIZINHO DE TUDO

Tudo era perto: a escola, a igreja, a avenida principal do bairro, onde morava

o Tenente Aguiar, casa bonita de cujas janelas víamos Renato Aragão, início de carreira na TV Ceará. Só aquele militar tinha o luxo da televisão. Tempos passados. Hoje, depois de ter morado na Bernardo Vieira de Melo, sertanista e político importante, e na Avenida Presidente Kennedy, ex-presidente dos Estados Unidos, quedo-me ante a saudade daquela rua que homenageava um ilustre desconhecido, o Sr. Francisco Parreão, cidadão de quem nem o 'inteligente' Google sequer ouviu falar.

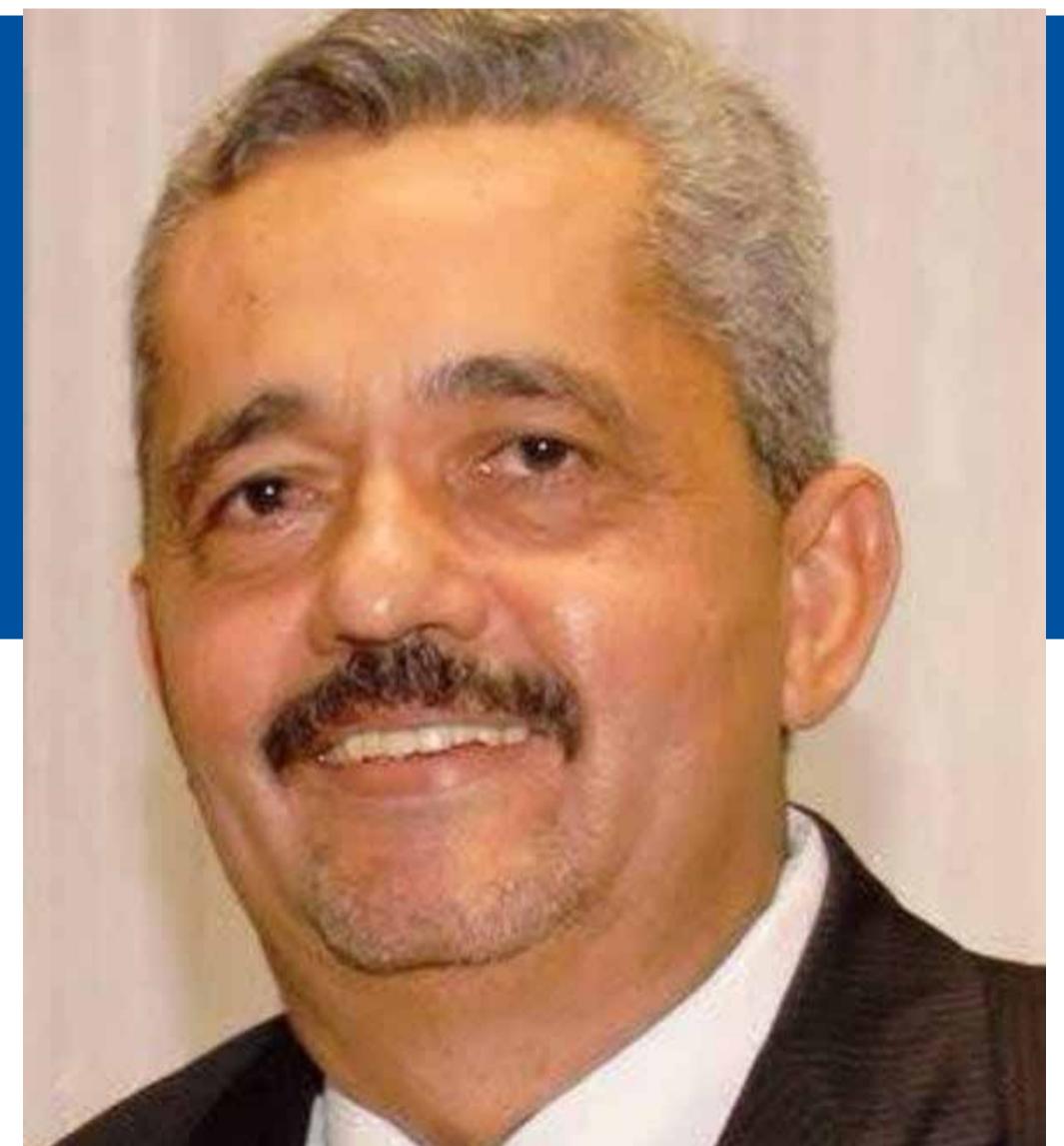
Postado em www.opoder.com.br

O desembargador
JOSUÉ SENA, sextou
com a gente sobre um galeão
de papel.

AVENTURAS

*Ah! meu valente galeão,
De frágil, moldável papel,
Não recusava aventura e missão,
Ao meu mando sempre fiel.*

*De menino, a imaginosa mão
Era o pessoal do estaleiro.
Não custava qualquer dinheiro
Na rápida confecção.*

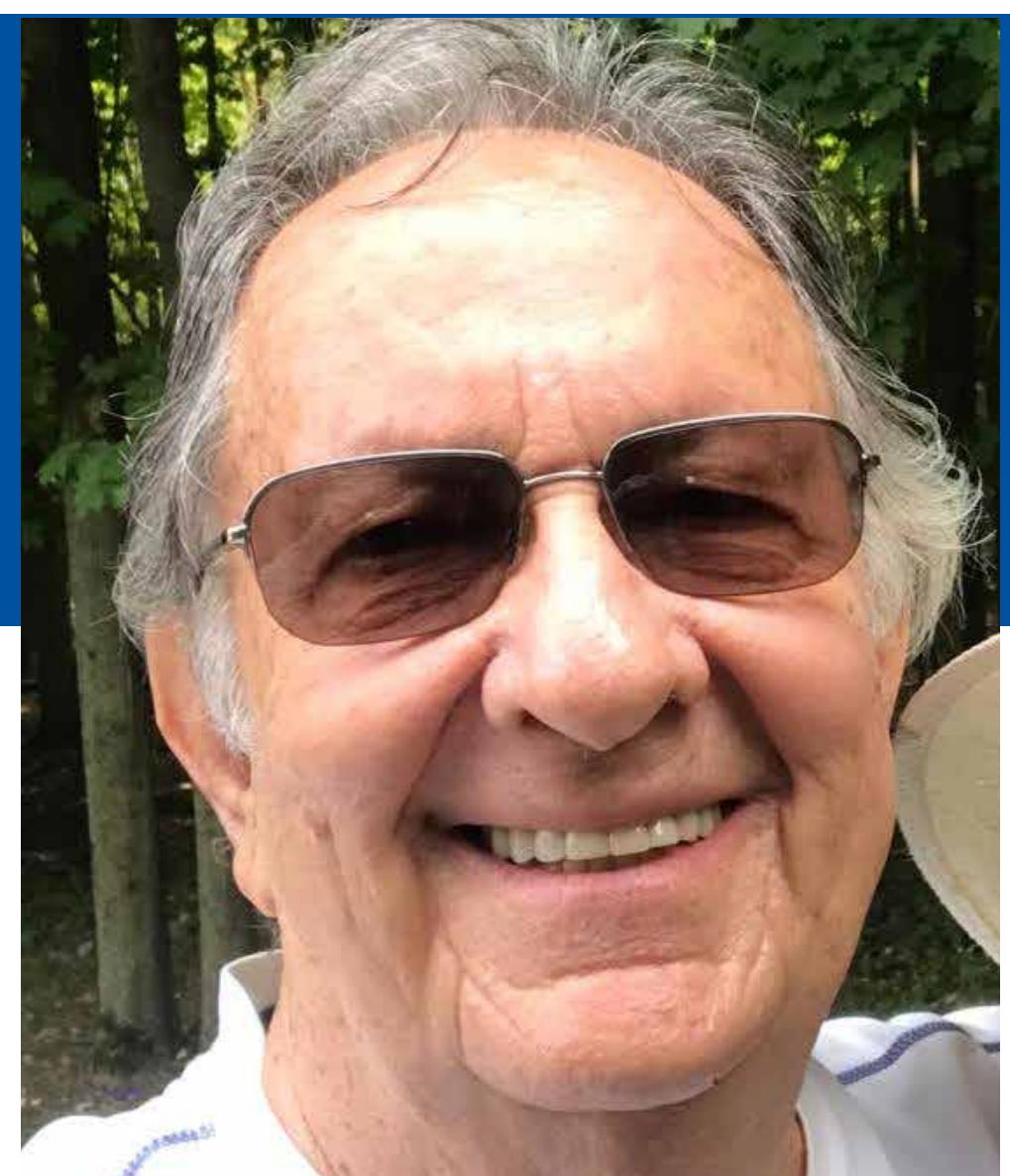


*Conforme o hábito ensina,
Com papel de usada escrita,
Material de espessura fina,

De embrulho ou até jornal,
Com dobraduras fazia a nave dita
Nave de sonhos. Origami nacional.*

Postado em www.opoder.com.br

O engenheiro e empresário
SALMEM GISKE, sextou
com a gente contando um caso
extravagante.



GANHA A MAIS FEIA

Nas memórias de nossa época da Politécnica (Faculdade de Engenharia de referência no Recife) houve um período que nossa turma conseguiu ganhar a direção do Diretório Acadêmico e entre os privilégios estava o Controle do Ônibus da Escola, o famoso "Belo Antônio", cujo motorista era o conhecido Lagartixa. Nosso querido amigo e colega de turma Flávio Sales, o inigualável “VACA PRETA” era natural da Cidade de Bezerros. Ficou entusiasmado

e comentou conosco que iria acontecer a festa de Debutantes na sua cidade, evento Imperdível pela quantidade de lindas garotas sendo apresentadas à Sociedade.

VISITA TÉCNICA

Logo foi arquitetado uma "Visita Técnica" às obras da cidade que justificaria a ida da nossa classe usando o "Belo Antônio" como transporte. Chegamos prontos para a Festa no melhor clube da cidade. Não sem antes, durante o percurso, fazer o "preparo químico" para enfrentar a noitada e evitar uma abstemia . Festa linda, orquestra ótima e moças belíssimas. Porém, sempre tem algum, na quase totalidade dos casos, os namorados já estavam tomando conta do pedaço. Sobraram as menos privilegiadas pela beleza. Mesmo após o todo o "Preparo Químico" do percurso, o clima de festa , música e a animação, a bebida continuou rolando. Os famosos cortes de recusa de dança das mais bonitas nos levaram dançar com as que estavam " boiando " e a cachaça nos

dava a coragem e ousadia para encarar qualquer desmantelo na pista de dança.

DISPUTA ACIRRADA

Encorajados pela bebida, surge o desafio para ver quem dançava com a mais feia da festa . A partir daí não houve mais limite. Foi formado uma comissão julgadora nas mesas de pista e a partir daí valeu tudo: velha, banguela, perneta, zarolha, grávida, uma revolução. Bebida à vontade, música, muita animação e o clima de disputa, foi criada. A regra era clara: o cavalheiro teria que estar dançando com a Dama e se apresentar apartando da mesma diante da comissão julgadora num misto de exposição e cumprimento. A coisa da disputa foi se tornado acirrada onde a busca pelo exótico passava de Anã pra Varapau e a comissão ciosa de sua responsabilidade atribuía a nota para as candidatas .A coisa chegou num clímax que “Vaca Preta” veio falar conosco : “Vocês pensam que ninguém está notando o que vocês estão fazendo, mas não dá mais para segurar e acho bom vocês se

mandarem daqui pois estão preparando para dar uma "Camada de Pau" em vocês e eu não tenho mais como evitar. E não vai demorar, a coisa é pra já!!"

LIGA O ÔNIBUS LAGARTIXA!!!

O corre-corre foi grande, muito medo , alguns pendurados , outros correndo atrás. Em síntese, saímos corridos de Bezerros. Para não mais voltar e até hoje sem saber quem tirou a nota mais alta da tal "Visita Técnica".

Postado em www.opoder.com.br

A poeta
ANGELA SIMÕES DE FARIAs que é também poeta, sextou com a gente.



VORACIDADE

Tudo nele é intenso

Denso.

Canso para alcançá-lo.

*Sofrível,
Impossível!*

Pior que deportada e fuzilada.

Alcançar?

Nada. Debandada.

Crua rajada!

Ventania na alma.

Sem alquimia.

Vida em vão?

Não.

Resolução.

Conformação.

Postado em www.opoder.com.br

E tome ruas. A médica/cronista

VALÉRIA BARBALHO

sextou com a gente.

PROMESSA É DÍVIDA

Conforme prometido no meu último artigo publicado no AGORA É FINDI, hoje vou sextar explicando para a turma como o nome do meu pai virou Colégio Estadual, depois Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) e, finalmente, Escola Técnica Estadual (ETE). Aproveito para parabenizar o corpo docente e discente da ETE Nelson Barbalho pelo excelente trabalho que vem fazendo baseado na obra dele. Exemplo a ser

seguido pelos demais estabelecimentos que, na maioria das vezes, não sabem nada sobre seus patronos.

AS RUAS DO MEU PAI

Apaixonado pelas Ruas de Caruaru, meu pai, Nelson Barbalho, escreveu vários textos sobre o assunto. Em um deles comentou: “Rua do Pé do Monte, Rua da Estação, Rua da Matriz, Rua da Rádio Difusora (...) são nomes dados pelos caruaruenses às suas ruas e todos têm a razão de ser (...). Quando o povo batiza uma rua, o nome de batismo se perpetua na memória de todos, o que nem sempre acontece com certos nomes impostos pela autoridade municipal. Querem nome mais bonito do que Curva da Saudade, dado pelos caruaruenses antigos àquele trecho por trás da Caroá, onde a linha férrea faz um enorme semicírculo? É nome de poesia pura, lindo, (...) que está a exigir oficialização com placa, discurso de Chico Porto, banda de música, cerveja gelada, foguetão, fotos de Pissica, coisas assim, deliciosamente características do País de Caruaru”.

MAJOR SINVAL

Em outros escritos, contou “causos” sobre o tema, como o de Major Sinval que, quando consultado sobre a possibilidade de ser nome de rua, com irreverência "sinvalesca" respondeu: “em vez do meu nome numa rua, eu prefiro uma casa no meu nome!”. Sugeriu que nas placas das ruas mais importantes, constasse o resumo da sua história ou da biografia do homenageado. E recordou as principais ruas da sua vida. Na Rua da Frente, onde nasceu, em 1918, fez inesquecíveis descobertas: o Cinema; a Alfaiataria do meu avô; o sino da Conceição, a Feira e as Festas que lá aconteciam. Fez muitas traquinagens e fugiu de casa num dia de feira. “Fui encontrado alegre e feliz, nu em pelo, corpo inteiro era manga só, atolado numa pilha de manguitos(...). Mãe contava que a meladeira começava nos cabelos, alastrava-se pelas fuças, descia pelo peito, atravessava o bucho e pingava pela pinta, numa desgraceira de causar dó”.

RUA PRETA

Da Rua da Frente, atual XV de Novembro, com seis anos mudou-se para a Rua do Colégio das Freiras, próxima à sua querida Rua Preta. À esta, tão marcante para sua formação, dedicou vários capítulos dos seus livros. No início dos anos 30, foi morar na Vidal de Negreiros, na época, Rua de Sêo João, para ele, a “Rua de Pai”. Conhecida assim, porque foi o meu avô, João Barbalho, quem construiu as casas daquela via. No casarão número 13, viveu até os 22 anos, quando fugiu para o Recife, indo morar na Rua Artur Orlando, no Derby. Em 43, foi trabalhar em Campina Grande. Morava na Afonso Campos, quando conheceu a minha mãe. Casado, em 1947 voltou para a “Rua de Pai”, número 11, onde nasceram seus três filhos. Após curto período na Rua Preta, migrou para o Recife, em 1961, morando na Rua dos Navegantes e na João Ezequiel. Em 1993, partiu subitamente para a “Alameda Celestial do País de Caruaru”.

A RUA VIROU ESCOLA

Depois da sua partida, testemunhei uma história tipicamente nelseana. Querendo homenageá-lo, o vereador Mizael Martins propôs colocar numa rua recém construída o nome do amigo Nelson. A proposta foi aprovada. Porém, quando foram fixar a placa oficial, na tal rua, já havia outra, colocada por seus moradores, em homenagem a um deles, morto recentemente. Frustrado, Mizael lembrou que o Colégio da antiga Rua São Miguel, hoje, Silvino Macedo, não tinha um nome específico. Sugeriu batizá-lo com o do meu pai. Necessitou da intervenção do então deputado José Queiroz para aprovação do projeto, visto que a escola pertence ao Estado. Assim, desde 2008, o conceituado Colégio Estadual de Caruaru, chama-se Nelson Barbalho.

A poeta
MALUDE MACIEL,
sextou com a gente sobre
flores e espinhos.



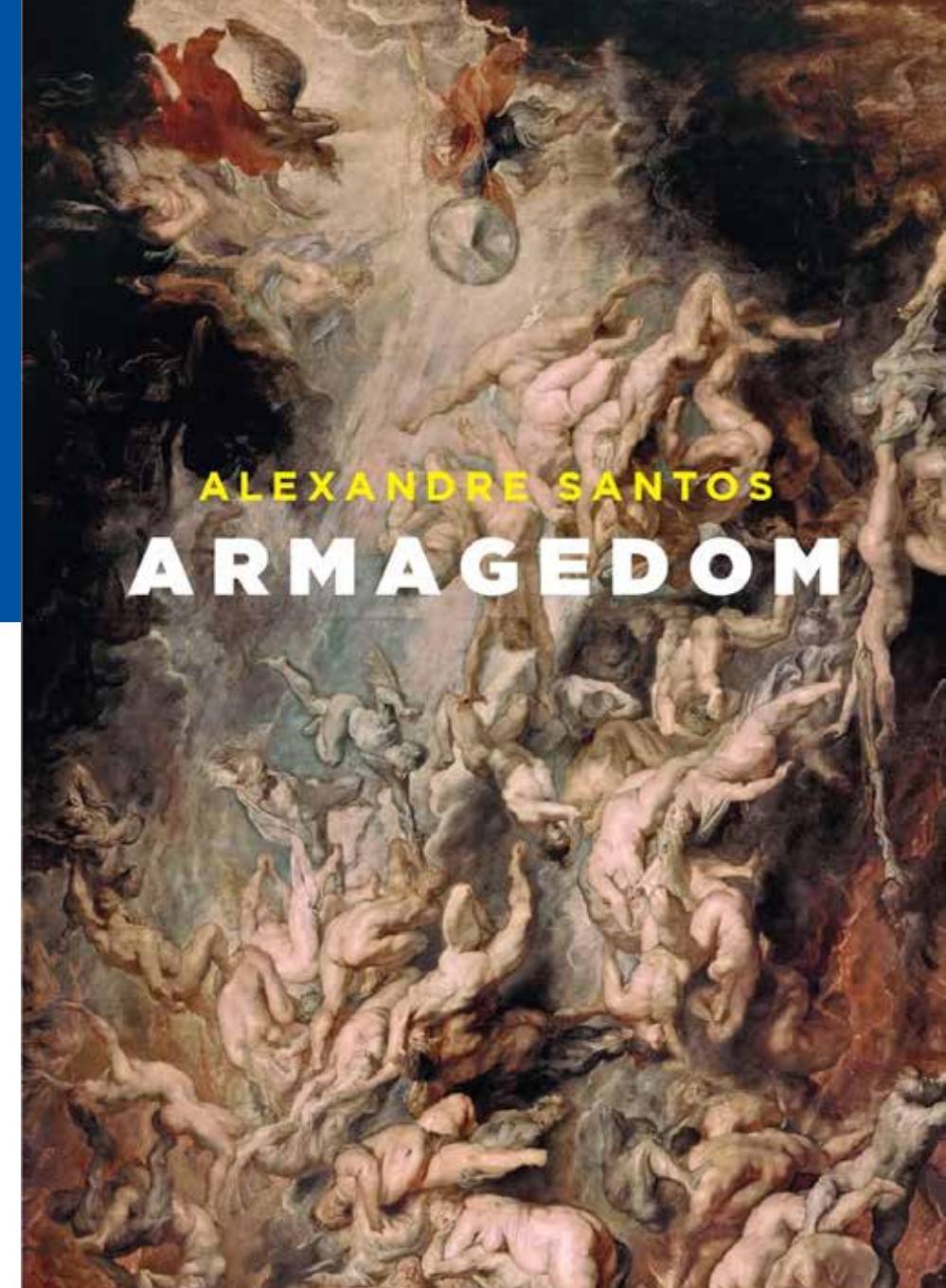
TEMPO DESENCONTRANDO

*Como parar esse pranto?
Quando cantar o meu canto?
Onde encontrar tal encanto
Nessa vida de tantos desencontros?*

*Um dia há risos
Outro, amarguras
E a gente vai colhendo
Dores e venturas
Num grande ramalhete
De espinhos e flores*

*Tristezas, solidão
Ilusões, amores
Uma imensa e compacta mistura
Sons, tons, formas e cores
Ora se diz sim, ora se diz não
Com ódio, amor ou ternura
Sentimentos, emoção
Infinita confusão.*

O engenheiro e romancista
ALEXANDRE SANTOS
sextou com a gente sobre seu
próximo romance.



Ao longo da história, muitos líderes (especialmente aqueles de natureza religiosa) vêm especulando sobre o fim dos tempos - se perguntam quando e como a Humanidade será extinta. Este é o tema do romance ‘Armagedom’, de minha autoria, cujo texto trata da eterna luta do bem contra o mal, na perspectiva do livro do Apocalipse.

SINAIS DOS TEMPOS

Como nos escritos antigos - que associam o fim dos tempos a grandes pecados e apontam sinais do cataclismo final -, ‘Armagedom’ registra o tsunami de 2004, o surgimento da AIDS, a presença de grandes nuvens de gafanhotos no sul do Brasil, tempestades de areia saariana no México, a pandemia de coronavírus, aumento da fome e da violência como alguns dos sinais da

aproximação do Juízo Final e conta uma grande aventura com o propósito de evitar o cumprimento das profecias de João. ‘Armagedom’ é um livro ousado e desnuda alguns dos frequentes pecados que, embora graves, vêm sendo cometidos de forma impune e, se não contidos à tempo, poderão levar a Humanidade à barbárie terminal. Não é livro para fracos de espírito.

Postado em www.opoder.com.br

O historiador
CARLOS BEZERRA CAVALCANTI, sextou com a gente explicando no 18 o 17 de agosto.



RECIFE DE ANTIGAMENTE

AVENIDA 17 DE AGOSTO NO RECIFE - ESTRADA DE CASA FORTE

Ontem, quinta-feira 17/08, tivemos a passagem do TRICENTÉSIMO SEPTUAGÉSIMO OITAVO aniversário do confronto de Casa Forte, ou seja, do

Engenho de Dona Ana Paes que, a partir de então, iria se chamar CASA FORTE. O acontecimento deu nome ao Bairro e à Avenida que vai da Praça de Parnamirim até o antigo Engenho Dois Irmãos, no bairro do mesmo nome.

CONSTRUÍDA POR CESAR DE MENEZES



Em 1774, o então Capitão-mor José César de Menezes construiu a Estrada que ligava o antigo povoado ao centro do Recife, quando ela ficou sendo chamada, popularmente, de Estrada de Casa Forte.

DUAS SEMANAS APÓS TABOCAS

Exatamente após duas semanas da Batalha das Tabocas, ocorrida em 3 de

Agosto de 1645, aconteceu o confronto de Casa Forte, agora já com as presenças de Henrique Dias, Felipe Camarão e André Vidal de Negreiros, que se juntaram a Fernandes Vieira e ao grande estrategista Antonio Dias Cardoso. Esse confronto bélico, para alguns tido como batalha, entre as tropas brasileiras e invasores holandeses, foi decisivo para as futuras deliberações entre as duas partes, pois deu início, verdadeiramente, à Insurreição Pernambucana, terminada com a expulsão dos invasores da WIC - Companhia das Índias Ocidentais, dominada por holandeses.

VÁRIAS ESTRADAS

A partir de então, tínhamos as Estradas de Parnamirim, de Casa Forte, do Caldeireiro e do Engenho que, juntas, passaram a compor a Avenida 17 de Agosto.

O tri-imortal
JOSÉ PAULO CAVAL-
CANTI FILHO sextou com
a gente falando do genial Millôr
Fernandes no centenário do seu
nascimento.



Millôr era amigo certo de amigos incertos.
Homem reto, apesar do empeno da coluna.
Que sentia dores e quase todos os seus
derivativos - sobretudo amores, andores
e ardores.

Apreciador de bolos de rolo e, para ser
justo, de outros bolos e outros rolos.

Alguém que acreditava na bolsa dos
valores e nas boas ações.

E não gostava de roubar nem o tempo
dos outros.

Magro, no corpo.

E gordo, nos sentimentos.

Pobre, mas não de espírito.

E rico até de ilusões perdidas.

Homem justo em uma vida injusta, onde
os dias passam tão devagar e os anos tão
depressa.

Dizem que Millôr morreu? Impossível.
Que Millôr é terno. Eterno. Viva Millôr.

O Rei da Glosa,
**NELSON NUNES
FARIAS**, sextou com a
gente com o amor pedindo bis.



*Entre chuvas, tempestades,
vendavais*

Entreguei-me a você, sem sentir medo

Entre nós, já não tem nenhum segredo

Nosso amor, tá gostoso por demais

Impossível de saber quem se dá mais

E qual de nós dois é mais feliz

Junto a ti, tenho a vida que eu quis

Só paz e amor, sem desenganos

E vivermos juntos, assim, por muitos anos

Onde o amor a todo instante pede bis

**PARA COMPARTILHAR
MATERIALS, ACESSE**

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

 www.jornalopoder.com.br



Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

